



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Aguda Em Lactente Causada Por Intoxicação Por Chá De Poejo (Menta Pulegium L)

Autores: JOANNA PAOLA BONINI NUNES (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), RAQUEL BORGES PINTO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), BEATRIZ JOHN DOS SANTOS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), ANA REGINA LIMA RAMOS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A doença hepática induzida por fitoterápicos varia desde alterações de transaminases, síndrome de obstrução sinusoidal, hepatite aguda ou crônica e até mesmo cirrose. Descrevemos um caso de hepatite aguda em lactente causada por poejo (Mentha pulegium L). Descrição do Caso: Menino, 1 mês e 20 dias, é levado à emergência por lesões em tronco (miliária) e acentuada perda de peso. Nasceu com 3665g, Apgar 9/10, em aleitamento materno. Pesava 3100g, hipoativo e desidratado. Exame físico sem outras alterações. Hemograma, eletrólitos e função renal normais. TGO 5409U/l, TGP 2885U/l, GGT 394U/l, TP 93%, RNI 1,1 e Albumina 4,0g/dl. Sorologias negativas. Ultrasonografia abdominal normal. Complementada dieta com fórmula infantil. Em nova anamnese, descobriu-se que há sete dias a mãe vinha ofertando à criança pequena quantidade de chá de poejo após cada mamada para alívio de cólicas. Negado uso de drogas. Novos exames foram coletados: TGO: 198U/l e TGP 627U/l. Após uma semana, o paciente recebeu alta hospitalar em ótimo estado geral, com peso 3830g, enzimas hepáticas em diminuição. Duas semanas após, o lactente já apresentava enzimas hepáticas normais e adequado ganho de peso. Discussão: O poejo é muito utilizado em casos de dispepsia, cólicas e resfriados. A pulegona, constituinte principal, possui propriedades tóxicas e seus metabólitos oxidativos estão associados a grave toxicidade hepática por degeneração centrolubular e necrose maciça. O uso inapropriado, dependendo da dose, pode levar à doença hepática aguda, crônica ou, até mesmo, à hepatite fulminante. Em casos mais graves é indicado o tratamento com n-acetilcisteína. Conclusão: Embora não sejam raras as intoxicações pelo poejo, identificamos apenas três casos pediátricos publicados. Os médicos devem atentar ao potencial tóxico de fitoterápicos e sempre aventar seu uso em pacientes que apresentam elevação das enzimas hepáticas sem causa aparente. Além disso, a população deve ser informada sobre os riscos do uso de plantas medicinais.